

Be/doc. of.
c.P. 866.08.20.020
anexo

REGULAMENTO

PARA AS

TENDAS DE NEGOCIO QUE ACOMPANHÃO O EXERCITO.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO EM CHEFE DO 1.º CORPO DO
EXERCITO BRASILEIRO EM OPERAÇÕES CONTRA O PARAGUAY.

TUYUTY, 20 DE AGOSTO DE 1866.

*S. Exc. o Sr. General em Chefe, attendendo a commodi-
dade, salubridade, e segurança do Exercito, manda
publicar o seguinte*

REGULAMENTO.

ARTIGO 1.º

Os negociantes, que se quizerem estabelecer no acampamento brasileiro, ficão sujeitos a um arrolamento feito na Repartição do Deputado do Quartel Mestre General, demonstrando a natureza do commercio a que se dedicão, o logar de suas residencias fóra do acampamento, e o numero de pessoas que aqui tiverem em sua comitiva.

§ Cada negociante fica immediatamente responsavel pelo comportamento das pessoas que tiver em sua companhia.

ARTIGO 2.º

O commercio se regulará nas suas vendas pela tabella annexa a este Regulamento, a qual poderá ser alterada por este Quartel General attendendo-se as distancias e as difficuldades do commercio.

§ No caso de infracção deste artigo o negociante será expulso do acampamento, onde não poderá jámais negociar, nem ter ingresso.

ARTIGO 3.º

Os pesos e medidas de que se servir o commercio, serão presentes a uma commissão nomeada pelas Repartições do Quartel Mestre General e Fiscal, a fim de serem aferidos, devendo ser regulados pelos padrões do Imperio.

§ 1.º No caso de dolo o negociante pagará uma multa correspondente ao decuplo do prejuizo que pretendesse causar.

§ 2.º Uma vez ao mez serão revistados os pesos, medidas e balanças do commercio, por uma commissão nomeada pelas respectivas repartições.

ARTIGO 4.º

Os negociantes deverão apresentar a Repartição do Deputado do Quartel Mestre General, o manifesto dos generos ou objectos de negocio que pretenderem expor a venda, quer sejam recebidos do exterior, quer do interior do acampamento, e a mesma Repartição poderá conceder licença para aquelle fim.

§ O infractor deste artigo soffrerá a pena conveniente, arbitrada pelo General em Chefe, segundo a gravidade do abuso.

ARTIGO 5.º

Os generos deverão ser mensalmente examinados por uma commissão de hygiene, lançando-se immediatamente fóra aquelles que forem julgados de má qualidade ou estiverem deteriorados mesmo em parte.

§ O negociante que de má fé expuser a venda generos em taes condições, não só os perderá como será multado no valor que terião se fossem reputados e n bom estado, sendo alem disso passíveis da pena que for imposta pelo General em Chefe, conforme a gravidade do facto.

ARTIGO 6.º

Sempre que qualquer individuo que se der ao commercio tiver de retirar-se para qualquer effeito, deverá apresentar

à Repartição do Deputado do Quartel Mestre General, manifesto dos objectos de commercio ou de sua particular propriedade que conduzir comsigo, ou em carretas, ou de outra qualquer fôrma.

§ 1.º Para poder livremente embarcar, mostrará ao commandante do Posto Militar, mais proximo do lugar de embarque, o manifesto com o visto do Quartel Mestre General.

§ 2.º No caso de infracção d'este artigo, será o infractor retido, e soffrerá a pena arbitrada pelo General em Chefe.

ARTIGO 7.º

E' absolutamente prohibido ao negociante comprar objecto algum ás praças de pret que para isso não apresentarem licença do Official encarregado da policia do commercio.

§ 3.º O infractor deste artigo, alem de restituir esse objecto, soffrerá uma multa arbitrada pelo General em Chefe.

ARTIGO 8.º

Nenhum negociante, vivandeiro ou pessoa de sua comitiva poderá sair de sua barraca em occasião de combate, sob pena de ser immediatamente recolhido á guarda do Exercito, a fim de ter ulterior destino,

ARTIGO 9.º

Todo o negociante, vivandeiro, ou pessoa que não seja praça do Exercito, quando lhe fôr permittido acampar nas proximidades deste, deve ter sempre limpo o terreno em torno de sua tenda ou barraca, na extensão que se lhe marcar até 10 braças.

§ O infractor será multado, ou expulso do campo no caso de reincidencia.

ARTIGO 10.º

Será severamente punido todo aquelle que estabelecer casa de jogo, ou consentir ajuntamento para este fim, e

outros que forem prohibidos, tanto na sua tenda ou barraca, como nas immedições d'ella até a distancia de 10 passos,

ARTIGO 11.º

Tambem será punido com rigor todo aquelle que vender distribuir, ou fôr complice na venda ou distribuição de aguardente ou de qualquer outra bebida espirituosa às praças de pret.

ARTIGO 12.º

As tendas de negocio só poderão se conservar abertas dás 7 horas da manhã as 7 da tarde.

ARTIGO 13.º

O presente Regulamento começará a vigorar do dia 28 do corrente em todas as suas partes, que poderão ser alteradas, modificadas ou revogadas, por este Commando em Chefe, a medida que a experiencia fôr indicando a necessidade disso.

DR. JOSÉ CARLOS DE CARVALHO.

Tenente-coronel Deputado do Quartel Mestre General.

TABELLA DOS PREÇOS POR QUE DEVEM SER VENDIDOS OS GENEROS NO COMMERCIO QUE
ACOMPANHA O 1.º CORPO DE EXERCITO CONTRA A REPUBLICA DO PARAGUAY; A SABER:

Arrôz.	Libra	400	Milho em grão	Arroba	2\$300
Assucar branco cristalisado ou refinado	"	500	Dito em espiga.	"	1\$600
Dito dito de Pernambuco	"	320	Pasto secco (alfafa)	"	3\$200
Araruta	"	800	Lingua salgada.	Uma	400
Ameixas.	"	800	Salinão	Lata	2\$000
Batatas	"	300	Sardinhas	"	500
Banha de porco.	"	1\$400	Goyabada	"	1\$800
Bacalhão.	"	500	Conservas inglezas (frascos grandes)	Um	1\$000
Bolaxas	"	400	Ditas francezas (ditos pequenos)	"	600
Café moído	"	1\$600	Sal refinado.	Pote	800
Cha bysson.	"	2\$500	Azeitonas d'Elvas	Lib.	400
Dito pérola.	"	3\$200	Azeite refinado.	Garrafa.	1\$200
Dito preto	"	2\$000	Biscoutos finos.	Lata.	2\$600
Charque.	"	300	Ditos ordinarios inglezes.	"	2\$000
Chocolate fino	"	2\$400	Alhos.	Restea	3\$000
Herva mate.	"	400	Cebollas	Uma	100
Feijão	"	300	Porto superior	Garraf.	3\$000
Farinha de mandioca.	"	240	Lisboa "	"	1\$200
Manteiga.	"	3\$000	Charlon.	"	600
Marmelada	"	800	Dito de Mendoza.	"	1\$000
Macarrão.	"	600	Wermout	"	3\$000
Letria	"	600	Bordeaux superior.. . . .	Caixa.	8\$800
Sabão	"	300	Dito do mesmo	Garraf.	800
Vellas stearinas	"	1\$000	Gonhac superior Brandemburg.	"	2\$400
Toucinho	"	1\$600	Dito regular	"	1\$200
Funo p cado em lata.	"	1\$800	Cerveja	"	1\$200
Rapé Paulo Cordeiro.	"	3\$000	Dita em duzia.	Duzia	11\$200
Tapioca.	"	800	Genebra Hollandesa.	Garraf.	800
Queijo de Goya.	"	400	Licor comminillo	"	2\$400
Dito do Reino	Um	3\$000	Vinagre superior	"	500
Gracha	Libra	400	Pão de 6 onças	Um	200